

Copasa é reconhecida pela sua gestão

Empresa atende a maioria dos fundamentos de excelência com o aprimoramento de seus processos e obtém título no Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ



O diretor-presidente da Copasa, Ricardo Simões, recebeu na última terça-feira, dia 18/11, em São Paulo, a placa de reconhecimento de “Finalista” da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), por atender a maioria dos fundamentos de excelência estabelecidos pela fundação. A empresa, que vem desde 2010, aprimorando seus processos de gestão, alcançou o patamar de amadurecimento importante em sua gestão. Um resultado, que de acordo com Ricardo Simões, é a consagração dos esforços de todos os empregados e da direção da empresa.

Para Simões, isso é motivo de orgulho para todos nós. “É mais do que isto. É a sensação de dever cumprido e de estar no caminho certo. De estar trabalhando no sentido de fazer e construir uma Copasa cada vez melhor, e dessa forma, prestar um serviço de saneamento com qualidade e excelência à população de Minas. É esse o nosso objetivo e é isso que está na nossa missão e traçado no nosso Planejamento Estratégico”, comentou.

“Traçamos e perseguimos o nosso objetivo. Fizemos um enorme esforço para chegarmos até aqui. Isso demonstra que fizemos muito, mas ainda há muito o que fazer”, disse. Ma ele ainda frisou: “mais importante do que esse reconhecimento é ter nossos processos como os programas socioambientais, a

integração das informações no relacionamento com o cliente e a gestão da cultura organizacional, entre outros, reconhecidos e alinhados ao Modelo de Excelência da Gestão (MEG). Essa, na verdade, foi a nossa maior conquista”.

O superintendente Geral da FNQ, Jairo Martins, demonstrou satisfeito com o resultado da Copasa. “A Copasa vem aprimorando seus processos de gestão e a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Minas e conquistando posição de destaque no setor de saneamento no Brasil. Ao candidatar-se ao PNQ e obter a classificação de “Finalista” ,na primeira vez que participa do processo, ela pula uma etapa importante e mostra o seu interesse em fazer cada vez melhor”.

Na avaliação do presidente do Conselho Curador da FNQ, Wilson Ferreira Junior, o ciclo do PNQ 2014, alcançou feitos importantes, com o reconhecimento da empresa no setor público. “É satisfatório identificar que a adoção do MEG tem trazido algumas soluções que podem ser disseminadas em qualquer iniciativa que lhes confere responsabilidade para compartilhar com a sociedade não somente nas praticas de eficiência, mas também em tecnologias sociais e ambientais na forma de parcerias e cooperações para alcançar a sustentabilidade como estratégia de futuro. E esses foram os grandes destaques da Copasa”, finaliza.



Eixos potencializadores

Entre outros, a cultura organizacional e a gestão na Copasa foi um dos itens relevantes no estabelecimento de valores e princípios organizacionais. O orgulho de se trabalhar em um local cujo negócio principal é o saneamento, a qualidade dos serviços prestados à população, o respeito à diversidade e um ambiente amigável de trabalho, foram fortemente apontados pela FNQ.



Outro eixo potencializador da Companhia foi o relacionamento mantido com seus clientes e com a sociedade. As necessidades e expectativas da sociedade são identificadas com a participação de empregados em comitês, fóruns de discussões e eventos promovidos por associações, ONGs, entre outros. O contato direto das equipes de campo, como leituristas e pessoal da manutenção, é também utilizado como canal de comunicação com seus clientes.

A empresa executa e apóia projetos sociais voltados ao desenvolvimento setorial, local e regional. Dentre eles destaca-se o Saneamento Rural, que promove o desenvolvimento em regiões com limitações de recursos hídricos e em situação de vulnerabilidade social. Além

disso, a Companhia também incentiva o engajamento de sua força de trabalho em atividades de cunho social e cultural, apoiando e cedendo empregados e estrutura para a formação e apresentação interna e externa de grupos como: Coral Copasa, Contadores de Histórias, Grupo de Teatro Copasa e Coral Infantil Gotas da Canção.

O PNQ

O Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) reconhece as organizações que são referências em excelência da gestão no Brasil. O processo visa estimular o desenvolvimento do País, promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações. De forma geral, candidatar-se ao PNQ auxilia a organização na realização de uma profunda análise de sua gestão, efetuada por examinadores treinados pela FNQ, guiados por um rigoroso código de ética.

Além disso, o sistema eleva a produtividade e a eficácia conectando as atividades em um único ambiente colaborativo, eliminando assim as inevitáveis não-conformidades, retrabalhos e duplicidades de informações provocadas pelo uso de diferentes sistemas isolados e feudalizados.

A premiação reconhece empresas nível Classe Mundial e ocupa uma posição central na missão da FNQ de estimular e apoiar as organizações para o desenvolvimento e evolução de sua gestão, por meio da disseminação dos Fundamentos e Critérios de Excelência, para que se tornem sustentáveis, cooperativas e que gerem valor para a sociedade.

FNQ

Criada em 1991, a FNQ busca gerar valor às organizações por meio do apoio à busca permanente da excelência de gestão. Para isso, dissemina o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) como instrumento essencial voltado ao desenvolvimento da competitividade, sustentabilidade, ética e inovação nas organizações promovendo o PNQ, o mais importante reconhecimento à qualidade das práticas de gestão e do desempenho das organizações nacionais.



Também participaram da cerimônia de premiação, em São Paulo: da esq/dir: Airton Maria (DTVP); Ricardo L. Borges (DTPB); Valério Parreira (DCL); Ricardo Simões (PRE); Paula Vasques (DFI); Carlos Gonçalves (DTN); Patricia Pirauá (DVDD); Vespasiano Souza (GPRES).